

ATA DA 3ª REUNIÃO DA CTPI – CBH PARANAÍBA

Local: ILES/ULBRA – Av. Beira Rio °1001 – Itumbiara – GO

Participantes : Membros da CTPI , coordenadores e membros dos GTs.

Aos 27 dias de novembro de 2008, na sala 200 da ILES/ULBRA, às 14:00h o Coordenador da CTPI, Helder Naves Torres, fez a abertura da reunião e constatando a ausência do Relator convidou o Eng. Leocádio Alves Pereira para relatar a 3ª reunião da CTPI . Passou-se então aos informes e trabalhos constantes da pauta. A coordenadora do GT Logomarca solicitou mais prazo para a conclusão dos trabalhos do grupo, sendo concedida 01 hora e reiniciando a reunião às 15:00h, passando aos informes gerais, onde se inscreveram, Ricardo Sandi, Shimizu, Eliane, Andrei e Odorico. Ricardo Sandi apresentou Sr. Benedito Tavares Júnior, que será o responsável pela UAR-Itumbiara e informou que está tramitando na ANA processo para a contratação de 03 (três) técnicos para a UAR-Itumbiara, além de 02 (dois) estagiários e que será celebrado entre a ANA e o Município de Itumbiara, um Acordo de Cooperação Técnica definindo as responsabilidades referentes à instalação e manutenção da Secretaria Executiva do CBH-Paranaíba, informou ainda que a ANA mobiliará a segunda sala da sede do CBH, e convidou os presentes para visitarem a Sede do CBH-Paranaíba ao final da reunião e informou sobre a palestra que o técnico da ANA, Giordano Bruno, fará sobre a aplicação de recursos provenientes da geração das hidrelétricas. Wilson Shimizu relatou sobre o X Encontro Nacional dos CBHs realizado no Rio de Janeiro, dos trabalhos apresentados e citou a apresentação do Fernando Abdalla que tratou da sua experiência como coordenador de mobilização do CBH-Paranaíba, na Bacia do rio Araguari, e que foi orientado pelo Prof. Samuel do Carmo Lima, que o XI Encontro Nacional de CBHs será em Minas Gerais e que na reunião do Fórum Mineiro realizada no dia 26/11/2008 em Belo Horizonte foi escolhida a cidade de São Lourenço para sediar o XI Encontro Nacional dos CBHs e que o Encontro Estadual será realizado em Uberlândia. Informou ainda que o CBH-Araguari comemorou dia 20/11/2008 dez anos de sua instalação, tendo sido realizado evento comemorativo e de homenagens às pessoas que desempenharam importante papel no CBH Araguari. Eliane Crisóstomo informou que a SEMAC-MS está encaminhando Ofício à Secretaria do Comitê com alteração dos seus representantes e adiantou que será indicada como membro titular do CBH-Paranaíba em substituição ao Sr. Roberto Gonçalves. Andrei Stevanni informou sua indicação como suplente do CBH-Paranaíba e que participou no IBAMA, em Brasília-DF, da discussão de 05(cinco) PCHs para o rio São Bartolomeu, também apresentou o Sr. Roger Henrique de Oliveira Souza da ADASA-DF para integrar o GT Plano. Helder solicitou que Andrei fizesse o relato sobre as PCHs na reunião do dia seguinte, em seguida o Coordenador da CTPI abriu a discussão sobre os produtos dos Grupos Técnicos. Ricardo lembrou que nas portarias de criação de cada GT consta a sua composição e que os novos participantes podem ser inseridos como colaboradores. Odorico Neves fala da capacitação e dos projetos do GT Plano, a pedido de Paulo Salles, que estava ausente, serão encaminhados posteriormente. A palavra foi dada ao Hamilton Magalhães, Secretário do CBH-Paranaíba, que relatou sobre o Encontro dos CBHs Interestaduais, comentou sobre a indicação do Sr. Benedito Tavares para a Secretaria Executiva do Comitê e pediu a compreensão de todos sobre as dificuldades e problemas em função da Secretaria Executiva ainda não contar com o seu quadro de pessoal completo. Wilson Silva falou do Encontro Nacional de Comitês e sua percepção é que foi proveitoso e falou sobre a Expedição que será realizada em 2009. Helder solicitou que a discussão sobre a Expedição seja realizada em momento oportuno e que se aproveite a Expedição para divulgar o CBH-Paranaíba e que a Diretoria do Comitê tenha pleno conhecimento. O Coordenador colocou a ATA da reunião anterior para discussão, não havendo necessidade de sua leitura, pois havia sido encaminhada previamente a todos os membros da CTPI, colocada em votação, foi aprovada após proceder ajustes no texto, solicitados pelo Wilson Azevedo. Hamilton Magalhães apresentou relato sobre o Encontro dos Comitês Interestaduais, com a participação de representantes do CBH Doce, PCJ, Paranaíba do Sul, São Francisco, Verde Grande e Paranaíba, que o CBH-Paranaíba foi elogiado pela criação da CTPI e dos Grupos Técnicos, diferentemente dos demais CBHs, mencionou o caso do PCJ que possui 10 Câmaras Técnicas, dos projetos e recursos

53 do Paraíba do Sul e do PCJ, que já contam com recursos advindos da cobrança e que encontram
54 dificuldades para aplicá-los, foi salientada a falta de comunicação nestes CBHs, falou do apoio do
55 Diretor da ANA ao CBH-Paranaíba, que já esta sendo citado como referência pelos demais comitês.
56 João Ricardo citou sobre a indicação de 05 (cinco) membros do CBH-Paranaíba, sendo que 3 (três)
57 participaram do Encontro dos Comitês Interestaduais e confirmou que o CBH-Paranaíba está sendo
58 citado como referência para os demais comitês. Ricardo Sandi ressaltou a participação atuante,
59 coerente e afinada com a Diretoria, dos representantes do CBH-Paranaíba no Encontro dos Comitês
60 Interestaduais e citou com referencia ao Encontro Nacional a apresentação de Fernando Abdalla
61 sobre a mobilização no Paranaíba e Wilson Silva completou afirmando que a apresentação do
62 Abadalla poderia ter sido mais abrangente. Wilson Silva ainda com relação ao Encontro Nacional,
63 criticou alguns trabalhos e palestras, a visita técnica e as inúmeras falhas ocorridas, inclusive na
64 recepção do evento e elogiou os mini-cursos e ressaltou a importância do próximo Encontro
65 Nacional que será realizado em Minas Gerais. Andrei Stevanni falou do Encontro Nacional, onde
66 apresentou trabalho técnico sobre a base territorial das bacias do DF e das experiências que podem
67 ser aproveitadas. João Ricardo cita o apoio da ANA e do seu Diretor-Presidente José Machado.
68 Ricardo Sandi comentou que o CBH-Paranaíba foi construído de forma a evitar os erros cometidos
69 por outros Comitês, que os demais comitês estão procurando seguir o formato do Paranaíba e que,
70 mesmo assim, devemos buscar as boas experiências dos demais comitês. Wilson Silva destacou a
71 atuação e o apoio do Ricardo Sandi ao CBH-Paranaíba e o seu esforço para o pronto atendimento às
72 solicitações dos membros do CBH. José Márcio Margonari, indagou sobre a participação de
73 convidados, na palestra do dia 28, de pessoas que ficaram como representantes regionais do CBH e
74 que tiveram papel importante na sua instalação. Falou da importância de desenvolver ações
75 articuladas com os vários segmentos, inclusive com prefeituras e parlamentares, no sentido de
76 buscar a sustentabilidade junto aos governos e os diversos segmentos. Helder informou que poderão
77 participar da palestra, pois a reunião é aberta, mas que eventuais votações ficam restritas aos
78 membros da CTPI. Wilson Azevedo observou que o comitê de integração não está previsto na
79 legislação com relação a forma de escolha dos futuros membros do Comitê, Ricardo Sandi contesta,
80 Wilson discorda. Helder retomou a palavra, lamentou não ter ido ao Encontro dos Comitês
81 Interestaduais, justificando que participou de audiência pública na mesma data e sugeriu uma
82 proatividade e que os resultados sejam apresentados e passou para o intervalo. Logo após, seguindo
83 a pauta, chamou os coordenadores dos GTs para a apresentação dos trabalhos. Wilson Silva, do GT
84 Comunicação, falou das ações do GT, sobre os contatos realizados do lado mineiro, que demandam
85 contatos e recursos, parcerias, criação de vídeo e spot de rádio, cita a importância da contratação de
86 um técnico para atuar na área de comunicação e que foram levantados 70% dos veículos de
87 comunicação de Minas Gerais. Marlúcio perguntou sobre o que existe em relação ao CBH e Wilson
88 disse que precisa informar sobre a existência do CBH, com suporte de Wellington Nei para o
89 trabalho de divulgação, e que precisa dos recursos da COPASA, CEMIG e em BH do CREA-MG,
90 de parcerias com grupos empresariais, objetivando a elaboração de material de divulgação para o
91 CBH e falou da futura expedição técnica e científica na bacia. Helder cobrou a execução do item 1
92 da Portaria CTPI nº 01/2008, que não foi devidamente cumprido pelo GT, referente ao
93 levantamento do número de canais de TV, rádios AM, FM e Jornais, nos três estados e no Distrito
94 Federal, não havendo, desta forma, nenhum produto para ser aprovado pela CTPI. Wilson Silva
95 justificou alguns pontos sobre os recursos ou a falta deles. Helder disse que nenhuma listagem de
96 veículos de comunicação, mesmo que de forma parcial, foi apresentada, e cobrou o Coordenador do
97 GT pelo não cumprimento da ação, o qual pediu desculpas e relatou as dificuldades. Marlúcio
98 criticou a dificuldade de comunicação interna e externa do GT. Wilson Azevedo sugere que o GT
99 Comunicação apresente a listagem na próxima semana, o que foi acatado pelo Coordenador da
100 CTPI. Ricardo Sandi observou que o coordenador do GT Comunicação deve ficar atento aos
101 trabalhos e cobrar os resultados do Grupo. Na sequência, Helder convidou o GT Logomarca e
102 Fotografia para a sua apresentação. Elaine Farinelli informou que o GT conta com sete membros e
103 que quatro participaram ativamente, citou as dificuldades para encontrar um patrocinador para os
104 recursos necessários para a premiação do trabalho vencedor e falou que foram elaborados dois

105 editais, um para a Logomarca e outro para Fotografia. Ricardo informou que nos demais concursos
106 realizados pela ANA a premiação não foi em dinheiro. Elaine Farinelli informou que o GT cumpriu
107 a tarefa e os editais estão prontos, restando buscar parcerias, e que o concurso será realizado de
108 forma profissional, com premiação em dinheiro. Helder sugeriu que fosse feita a apresentação do
109 GT, apenas do edital da Logomarca, e que em seguida fosse colocada em votação pela CTPI. Elaine
110 Farinelli informou que a proposta é a escolha de 03 logomarcas, submetê-las ao Plenário do CBH,
111 que escolherá o vencedor, que será premiado com R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Wilson Shimizu
112 sugeriu que seja garantido o direito autoral da logomarca ao CBH-Paranaíba. Helder propôs que os
113 casos omissos sejam resolvidos pela Comissão Organizadora do concurso e não pelo GT. Wilson
114 Azevedo questionou a proposta da Comissão Organizadora, sendo aberta discussão sobre o edital. O
115 GT Logomarca e Fotografia definiu os prazos, o cronograma e a composição da Comissão
116 Organizadora, com Elaine, Marlúcio, Eliane e Mara Moscoso, um representante da ANA/ASCOM e
117 um da Diretoria do CBH, totalizando 6 (seis) membros. Na Comissão Julgadora ficará um membro
118 de cada Estado e do Distrito Federal. A Comissão Organizadora deverá fazer consulta sobre
119 eventuais questões jurídicas. Em seguida, o Coordenador da CTPI colocou em votação o edital que
120 foi aprovado por unanimidade, chamando na sequência o representante do GT Capacitação, Odorico
121 Neves, representando o Prof. Paulo Salles que não pode comparecer, disse que o GT não se reuniu e
122 que não seria possível apresentar nenhum trabalho e transmitiu apenas que já havia sido
123 encaminhado o Projeto de Capacitação para o CNPQ/CT-HIDRO. Elaine Farinelli diz que faz parte
124 do GT, mas que não foi demandada, somente encaminhou as cartas solicitadas. Helder enfatizou a
125 necessidade do CBH ter um programa de capacitação permanente. Ricardo solicitou ao GT
126 Capacitação que disponibilize o Projeto a todos os membros da Diretoria do Comitê e da CTPI.
127 Lembrou que, neste programa, estão sendo disponibilizados recursos na ordem de 3 milhões de
128 reais para todas as bacias hidrográficas do País. Na sequência, Andrei Stevanni, coordenador do GT
129 Comitês, informou que o GT é composto por Andrei, João Ricardo, Correntino, Leocádio e Milton
130 Mendonça e passou a detalhar as atribuições do GT, o inciso I da Portaria CTPI nº 4/2008 trata do
131 alinhamento dos comitês afluentes em seus processos eleitorais e cita também propostas de criação
132 de outros comitês no DF. Cita o calendário de renovação dos membros dos comitês afluentes de
133 Minas Gerais, o PN1 em agosto/2010, o PN2 em junho/2010 e o PN3 em fevereiro/2009 e em
134 Goiás, há a necessidade de propor a revisão do regimento interno do CBH-Meia Ponte, que conta
135 com membros vitalícios. Helder propôs iniciar discussão visando adequar o regimento interno do
136 CBH-Paranaíba. Wilson Azevedo entende, que no momento, o mais importante é que o CBH-
137 Paranaíba estimule a criação de comitês em Goiás e DF. Wilson Shimizu pondera que no lado
138 mineiro, para promover o alinhamento dos processos eleitorais é necessária uma articulação com o
139 IGAM, pois o mesmo pretende prorrogar o mandato dos membros para 04 anos e da diretoria para 2
140 anos. Ricardo alega que alterações em meio de mandato são mais difíceis. Andrei propôs uma
141 rodada de entendimentos no GT para soluções conjuntas, prorrogação de mandatos e antecipação de
142 eleições, mas entende que a discussão precisa ser aprofundada e define que o relator do GT será o
143 João Ricardo. Em seguida passa para o inciso 2 que trata de incentivar a instalação dos comitês já
144 criados, Turvo e dos Bois, em Goiás e Paranoá no DF até dezembro/2009, e a elaboração de moções
145 para serem encaminhadas ao Estado de Goiás e DF, ao Conselho Estadual/Distrital, aos órgãos
146 gestores de recursos hídricos e ao governador. Helder cobrou o texto das moções para serem
147 aprovadas pela CTPI. O inciso 3 da Portaria trata do incentivo à criação de CBHs em Goiás, DF e
148 MS. Andrei Stevanni cita nota técnica da ADASA para os CBHs do DF e GO, rio São Marcos, Rio
149 dos Bois e Verde, Corumbá, Aporé no MS, afluente sul-matogrossense do Paranaíba e elaborar
150 moção ao CNRH sobre as bacias citadas, até junho de 2009. O inciso 4 da Portaria trata do
151 fortalecimento dos 04 CBHs existentes, propondo moção ao CBH Meia Ponte. Eliane Crisóstomo
152 solicitou detalhamento sobre a proposta para o MS, Andrei explicou. Eliane Crisóstomo sugeriu que
153 antes de elaborar a moção, se faça contato com os membros locais, pois há duas correntes sobre a
154 questão da criação destes CBHs, uma que defende um único CBH outra que quer 02 CBHs e
155 sugeriu que o GT Comitês faça as articulações. Andrei finalizou informando que o GT apresentará
156 moções para Goiás e DF cobrando a instalação dos CBHs já criados. Na sequência, Helder passou a

157 palavra ao Coordenador do GT Plano, Wilson Shimizu, que chamou João Ricardo, relator do GT,
158 que falou dos trabalhos do GT e de suas atribuições, citou o Ofício nº 14/2008-DIR encaminhado à
159 ANA pela Diretoria do CBH-Paranaíba, solicitando o levantamento de estudos e planos sobre a
160 Bacia, elaboração de TDR e do Plano de Recursos Hídricos, e que caberá ao GT levantar as
161 informações disponíveis nas quatro UFs. Ricardo Sandi fez um breve relato sobre a reunião com
162 Nei Maranhão, Superintendente Adjunto da SPR/ANA que já recebeu a demanda do CBH e que
163 estão iniciando a elaboração do TDR, com previsão de contratação do Plano para setembro de 2009,
164 com prazo estimado em 15 meses para a sua elaboração. O GT discutiu ainda a necessidade de
165 levantamentos dos estudos técnicos existentes e que os membros do GT busquem informações
166 sobre o Plano do Rio Doce. Foram citadas inúmeras questões como a atualização do plano a cada 4
167 anos, a abrangência, o período do Plano, os custos e outros. Wilson Shimizu ressaltou que,
168 dependem da ANA. Ricardo Sandi informou que solicitará a participação de um técnico da área de
169 planejamento de recursos hídricos da ANA para a próxima reunião da CTPI e do GT Plano. Wilson
170 Shimizu pede para apresentar o Plano do Araguari na próxima reunião da CTPI, Helder acatou o
171 seu pedido. João Ricardo sugere que o GT Comunicação encaminhe, por e-mail aos membros da
172 CTPI, a listagem dos órgãos de comunicação da bacia até dia 03/12, para apreciação da CTPI e
173 apresentação na 2ª Reunião do CBH-Paranaíba, em Uberlândia. Helder solicitou ao GT Comitês
174 que prepare as moções para serem apresentadas no dia seguinte, agradeceu aos coordenadores dos
175 GTs pelas apresentações e encerrou a reunião do dia. Às 09:00h do dia 28/11, o Coordenador da
176 CTPI cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos do dia e mencionou que como o palestrante
177 da SAG-ANA sobre a “Aplicação dos recursos financeiros do setor Hidrelétrico”, ainda não havia
178 chegado, daria continuidade aos demais itens da pauta e pediu que os membros do GT Comitês
179 apresentassem a minuta das moções até o final da reunião de hoje e iniciou a discussão do item da
180 pauta referente ao Calendário de Reuniões da CTPI e GTs para 2009, sugerindo que as reuniões
181 acontecessem de preferência ao final do mês, com exceção da reunião de fevereiro por causa do
182 Carnaval. Foi apresentada a seguinte proposta para as reuniões de 2009: 12 e 13.02.2009 em Nova
183 Ponte-MG; 23 e 24.04.2009 em Caldas Novas-GO, 25 e 26.06.2009 em Patos de Minas-MG e 27 e
184 28.08.2009 em Itumbiara-GO. O Coordenador da CTPI defendeu a realização de reunião em Nova
185 Ponte-MG, discorrendo sobre o lago multiuso, que a cidade conta com 100% de saneamento básico,
186 com a primeira usina com licenciamento ambiental, boa localização geográfica para a reunião,
187 defendeu ainda reuniões itinerantes. A discussão foi suspensa com a chegada do palestrante, para
188 ser retomada após a palestra. Ricardo Sandi apresentou o palestrante Sr. Giordano Bruno da ANA,
189 que recebeu as boas vindas do Coordenador da CTPI. Giordano iniciou sua apresentação pela
190 compensação financeira aos municípios, estados e órgãos de governo pela utilização dos recursos
191 hídricos pelo setor hidrelétrico, que corresponde a 6% do valor da energia gerada. Fruto da mesma
192 legislação é a cobrança de 0,75% pelo uso de recursos hídricos pelo setor hidrelétrico destinados ao
193 MMA/ANA especificamente para a implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do
194 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. As PCHs estão dispensadas da cobrança
195 de 0,75%, Lei 7.990/89 da compensação, seguida por outras leis que vão modificando a distribuição
196 da compensação e dos royalties (Leis 8.000/90; 9.433/97; 9.984/00; 9.993/00). A Lei nº 9.984/00
197 que trata da cobrança de 0,75% apresenta como são feitos os cálculos da distribuição da
198 compensação pela Resolução da ANEEL nº 88/01; 87/01; 89/01, metodologia, percentuais e
199 coeficientes de repasses por regularização de montante para cada reservatório. Novas resoluções
200 vêm sendo editadas em virtude da entrada de novas usinas hidrelétricas. Quando da aplicação dos
201 recursos pelos estados e municípios é vedado o pagamento de dívidas e pagamento de pessoal,
202 exceto dívidas com a União e suas entidades. Apresentou como resultado de 2007, das 153 usinas
203 pagadoras, o valor de R\$ 1.508.182.000,00 (um bilhão, quinhentos e oito bilhões e 182 mil reais) de
204 compensação financeira e royalties de Itaipu. O valor da compensação financeira foi de R\$
205 1.106.036.000,00 (um bilhão cento e seis milhões e trinta e seis mil reais), beneficiando 627
206 municípios brasileiros com 45%, 21 estados e o DF com 45%, o FNDC, o MME e o MMA com
207 10%, e os valores a serem repassados aos estados e municípios não podem ser contingenciados pelo
208 Governo Federal. Em 2007, aos estados de MG, GO, MS e DF, referente a todas as usinas

209 hidrelétricas instaladas em seus territórios, foi repassado o valor de R\$ 194.262.000,00 (cento e
210 noventa e quatro milhões duzentos e sessenta e dois mil reais). Finalizou a apresentação informando
211 que o Orçamento da ANA de 2008, referente a fonte 134, foi de 187 milhões de reais, sendo que 81
212 milhões foram contingenciados e se colocou à disposição dos presentes para responder aos
213 questionamentos. Giordano falou ainda do acesso ao link da cobrança, na página da ANA, onde se
214 pode baixar Nota Técnica sobre o rio São Francisco e Fundos Estaduais. Wilson Silva indagou
215 sobre o artigo 22 da lei 9.433/97, e por que estes recursos não são destinados aos Comitês?
216 Giordano respondeu que a ANA aplica estes recursos de forma mais ampla em todas as bacias
217 brasileiras. Lembrou que o valor da compensação financeira destinada aos estados e municípios é
218 bem maior. Gustavo Mallaco questionou a isenção das PCHs, que são em grande número e se
219 tornam bastante representativas. Giordano informou que as PCHs são isentas de acordo com a
220 legislação específica de compensação financeira. No início da cobrança na Bacia do Paraíba do Sul,
221 o CEIVAP deliberou sobre mecanismos de cobrança específicos para as PCHs e houve pagamento
222 durante certo período, todavia pelo fato das PCHs estarem isentas da cobrança devido a legislação
223 do Setor Elétrico, foi gerado um impasse jurídico e a cobrança foi suspensa. José Márcio, pergunta
224 sobre a reforma tributária no Congresso, avanço ou retrocesso sobre a Lei de Compensação e
225 Royalties para municípios que não são sedes das usinas? Giordano disse não saber informar, mas
226 acha que não afeta, pois como a compensação não é tributo, não deve entrar na Reforma Tributária.
227 Helder agradeceu ao Giordano pela apresentação e solicitou, se possível, que a ANA apresente na
228 reunião de fevereiro/2009, os recursos arrecadados na bacia do Rio Paranaíba. Giordano acatou a
229 solicitação e encaminhará esta informação. Ricardo Sandi informou que em 2009 haverá recursos
230 para os trabalhos a serem desenvolvidos, Helder insistiu que a ANA deve informar sobre o
231 potencial de arrecadação da cobrança na Bacia do Paranaíba e de como podemos ter acesso aos
232 valores de forma a preservar as nascentes. Ricardo Sandi informou que a ANA aplica todos os
233 recursos, e que o orçamento da ANA referente ao apoio à gestão de recursos hídricos não é grande,
234 mas tem se mostrado suficiente. Helder insistiu em saber quanto se arrecada na Bacia e entende que
235 esta informação é importante, pois propiciará uma maior capacidade de negociação. Giordano
236 sugeriu que se busque esta informação na ANEEL, que dispõe de uma relação por Usina
237 Hidrelétrica. Helder pediu o apoio da Superintendência de Apoio à Gestão da ANA para que mostre
238 esta dimensão. Na seqüência o Coordenador citou a presença de convidados como: João Garcez,
239 Cristiano da ULBRA, Everton da SANEAGO, Olavo, José Augusto do CODEMA de
240 Itumbiara, Vanda da AMEDI e Guilherme, Gustavo Mallaco da ANGÁ, agradeceu novamente ao
241 Giordano e que gostaria que ele participasse de outras reuniões e passou ao intervalo de 10 minutos.
242 No retorno, retomou o item referente ao Calendário de Reuniões de 2009, que foi colocado em
243 discussão e foi apresentada a sugestão de uma reunião em Brasília, mas prevaleceu e foi aprovado o
244 seguinte calendário: dias 12 e 13.02.2009 em Nova Ponte-MG, 23 e 24.04.2009 em Caldas Novas-
245 GO, em 25 e 26.06.2009 em Patos de Minas-MG, em 27 e 28.08.2009 em Itumbiara-GO e que as
246 reuniões devem anteceder as do CBH-Paranaíba e que caso haja necessidade de uma reunião
247 extraordinária, a mesma será realizada em um dos 4 municípios do MS. A seguir passou para o item
248 da pauta referente aos comunicados dos membros da CTPI. Wilson Silva informou que o PN1 fará
249 reunião em Patos de Minas em 04/12/08. Helder comentou sobre o processo de outorga para o
250 comitê avaliar e ressaltou a importância desta decisão. Wilson falou do SF4, da entidade como
251 Agência Peixe Vivo, que será também a agência do SF12, SF2, SF3, SF4 e SF5, para implementar a
252 cobrança nestes CBHs. Leocádio falou do trabalho do IGAM, do potencial de arrecadação do PN2,
253 PN1 e PN3, que contam com a ABHA como entidade equiparada à Agência destas bacias. Andrei
254 solicitou aos membros do PN1, PN2 e PN3 para que articulem o realinhamento das eleições. O Dr.
255 Hamilton Magalhães, Secretário do CBH Paranaíba falou da reunião do CBH, em Uberlândia, do
256 assunto em pauta que é a eleição do presidente do CBH, na reunião dos dias 9 e 10/12/08 a ser
257 realizada na Câmara Municipal de Uberlândia, sobre a revitalização da bacia do Paranaíba, da
258 programação do dia 09/12, o local da plenária ainda não foi escolhido, mas poderá ser na OAB-
259 Uberlândia. João Ricardo informou que havia recebido telefonema e que o Dr. Roberto Gonçalves
260 Freire, Secretário da SEMARH-GO estava colocando o seu nome à disposição para disputar a

261 presidência do CBH-Paranaíba no próximo dia 09/12/08. José Márcio trouxe informações sobre a
262 visita do presidente de Furnas, Dr. Carlos, da aproximação dele com a cidade de Itumbiara, que é
263 um aliado do CBH-Paranaíba através do sistema Furnas. Helder trouxe informações sobre Minas
264 Gerais, sobre a atividade da Cana de Açúcar, PCHs em rios mineiros, como exemplo no rio Tijuco,
265 onde se realizou audiência pública, e foi ordenado pelo Secretário de Meio Ambiente Dr. José
266 Carlos Carvalho para que se realizem estudos integrados sobre a bacia do Tijuco. Audiência pública
267 sobre a bacia do rio Claro realizada em Nova Ponte com ampla participação e onde foi ressaltada a
268 preocupação com os usos múltiplos. Comunicou também que o COPAM realizará reunião em
269 05/12/08 na cidade de Frutal – MG. Helder abriu espaço para manifestações de Gustavo Mallaco e
270 Vanda das entidades presentes. Gustavo salientou a importância dos comitês nas audiências
271 públicas e no COPAM e sugere que os comitês PN1, PN2 e PN3 abram discussão sobre as PCHs,
272 para amadurecer a discussão sobre os impactos das mesmas e que o Dr. José Carlos sugeriu para
273 que as Universidades façam os estudos integrados de forma participativa. Wilsom Shimizu disse
274 que o PN2 tem planos para discutir as PCHs, o setor sucro-alcooleiro e mineração, além dos
275 problemas inerentes aos comitês. Andrei Stevanni falou sobre os PCHs do lado goiano, que esteve
276 em reunião no IBAMA sobre o TDR, e que os rios que garantiriam a sobrevivência das espécies
277 (rios secundários) hoje estão sendo alvo de novas usinas como PCHs. Helder pede a memória do
278 TDR das PCHs do lado goiano, para subsidiar a discussão no lado mineiro. João Ricardo disse que
279 a SEMARH-GO está exigindo estudos sobre as PCHs em diversos rios de Goiás. Gustavo Mallaco
280 pediu que os estudos sobre as mesmas levem em conta a ictiofauna em estudos primários. Wilson
281 Silva falou sobre São Gonçalo do Abaeté onde empreendimentos que foram licenciados pelo Estado
282 serão inundados por um grande lago. Helder encerrou o item sobre os informes gerais e retomou a
283 discussão sobre as moções propostas pelo GT Comitês. Andrei explicou que serão duas moções, a
284 de nº 001, recomendando a instalação Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paranoá e a de nº 002,
285 solicitando a instalação do CBH do rio Turvo e dos Bois. Após inúmeras discussões e diversos
286 ajustes, foram aprovadas as duas moções, que serão submetidas à Plenária do CBH, em Uberlândia.
287 Andrei ficou de apresentar em Power Point as duas moções e a proposta de encaminhamentos na
288 próxima Plenária do CBH-Paranaíba. Ricardo Sandi ainda nos informes gerais informou o endereço
289 do Encontro sobre a Revitalização da Bacia do Paranaíba, a Câmara Municipal de Uberlândia,
290 quanto ao local da 2ª reunião ordinária do CBH-Paranaíba, ainda será confirmado e informado
291 posteriormente. Ricardo convidou a todos para visitarem a sede do CBH-Paranaíba, após o término
292 da reunião. Helder informou que a pauta para a reunião de Nova Ponte, será enviada com a
293 antecedência possível, com participação da CTPI e GTs e que entre os itens da pauta ficou acertada
294 a apresentação do Plano de Recursos Hídricos do PN2, além dos informes da ANA sobre a bacia e
295 os dados do setor hidrelétrico. No item Assuntos Gerais, Wilson Silva fez apelo aos membros para
296 que informem sobre os veículos de comunicação dos estados, para concluir estes levantamentos e
297 encaminhar à ANA. Ricardo Sandi solicitou que os GTs encaminhem a memória das reuniões para
298 o coordenador da CTPI e para a ANA, e que preparem em Power Point as apresentações para a
299 plenária do CBH, em Uberlândia. Helder sugeriu que os GTs prossigam com as respectivas
300 reuniões na parte da tarde sob a responsabilidade de cada coordenador, e que as salas da ULBRA
301 estavam reservadas e disponíveis. Por último, o Coordenador da CTPI fez uma breve avaliação dos
302 trabalhos e agradeceu a todos e a todas, fazendo votos de bom retorno. Nada mais havendo e com a
303 lista de presenças anexa, eu, Leocádio Alves Pereira com a atribuição de substituir o relator oficial
304 Sr. Fernando Costa Faria, assino: Leocádio Alves Pereira.

ANEXO
LISTA DE PRESENÇA

3ª Reunião da CTPI – dias 27 e 28 de novembro de 2008
Local: ILES/ULBRA – Itumbiara – GO

MEMBROS DA CTPI		
ENTIDADE	REPRESENTANTE	FREQÜÊNCIA
Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SEMARH-GO	João Ricardo Raiser	<i>Presente</i>
Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD-MG	Helder Naves Torres	<i>Presente</i>
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM-DF	Andrei Stevanni Goulart Mora	<i>Presente</i>
Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento e da Ciência e Tecnologia –SEMAC-MS	Eliane Crisóstomo Dias Ribeiro	<i>Presente</i>
Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba – AMAPAR-MG	Wilson José da Silva	<i>Presente</i>
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA	João Eduardo Della Torres Ferreira	<i>Presente</i>
Conselho das Associações dos Cafeicultores do Cerrado – CACCER-MG	Fernando Costa Faria	<i>Ausente</i>
Federação da Indústria do Estado de Goiás – FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli	<i>Presente</i>
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	Ribamar Moreira Rezende	<i>Ausente</i>
Caramuru Alimentos S/A. - GO	Antônio Ismael Ballan	<i>Ausente</i>
Cia. Thermas do Rio Quente - GO	Wilson de Azevedo Filho	<i>Presente</i>
Associação Pró-Comitê de Integração da Bacia do Rio Paranaíba – GO	Milton Monteiro de Mendonça	<i>Ausente</i>
Organização Vida Viva - DF	Mara Cristina Moscoso	<i>Presente</i>
Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH-GO	Marcos Antônio Correntino da Cunha	<i>Ausente</i>
Universidade Federal de Uberlândia – UFU - MG	Wilson Akira Shimizu	<i>Presente</i>
DEMAIS MEMBROS DOS GTs		
Sindicato Rural de Cristalina-GO	Ivan Bispo	<i>Presente</i>
ADASA – DF	André Luiz Moura	<i>Presente</i>
AMEDI – Monte Carmelo – MG	Guilherme Fernandes de Oliveira	<i>Presente</i>
Caramuru S.A.	Tháís Macedo Ribeiro	<i>Presente</i>

DMAE – Uberlândia - MG	Leocádio Alves Pereira	<i>Presente</i>
ADASA – DF	Roger Henrique de Oliveira Souza	<i>Presente</i>
CEFET – Morrinhos – GO	Odorico Neves da Silva	<i>Presente</i>
ASPESCA	Marlúcio Ferreira dos Santos	<i>Presente</i>
OUTROS PARTICIPANTES		
Agência Nacional de Águas – ANA	Ricardo Dinarte Sandi	<i>Presente</i>
Agência Nacional de Águas – ANA	Giordano Bruno de Carvalho	<i>Presente</i>
Prefeitura Municipal de Itumbiara-GO	José Márcio Margonari	<i>Presente</i>
Secretaria do CBH-Paranaíba	Hamilton Marques Magalhães	<i>Presente</i>
Unidade Administrativa Regional da ANA – Itumbiara	Benedito Tavares Júnior	<i>Presente</i>
Prefeitura Municipal de Itumbiara-GO	Adalberto Simões Braga	<i>Presente</i>
Membro do CBH-Paranaíba (Alcafoods)	Roberval Dias Martins	<i>Presente</i>
Membro do CBH-Paranaíba (AMEDI)	Vanda Davi Fernandes de Oliveira	<i>Presente</i>
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada – ENDESA	João Garces	<i>Presente</i>
AENGI – Itumbiara – GO	José Augusto de Toledo	<i>Presente</i>
SIDA – Dragagem de Areia	Olavo Pereira Almeida	<i>Presente</i>
ILES – ULBRA – Itumbiara – GO	Cristiano Perez Coelho	<i>Presente</i>
ANGÁ	Gustavo Mallaco	<i>Presente</i>

Obs.: A reunião contou com a cobertura da imprensa (rádios, jornais e televisão).